



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

CÓRDOBA & NOROESTE EM 14 DIAS

Um novo programa de viagem a Córdoba e o Noroeste de Argentina, dirigindo para a Cidade de Córdoba, para conhecer o Caminho das Estâncias Jesuíticas e a Cumbrecita. Mais tarde seguimos em direção norte para chegar a Tucumán para fazer o Circuito Grande, ver as Ruínas dos Quilmes, chegar a Cafayate e Salta. Deixamos Salta para avançar para o norte e desfrutar do encanto da Quebrada de Humahuaca até a Quiaca.

14 DIAS - 13 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Transferências detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Chegada em Buenos Aires

Bem-vindo à Argentina. Traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza e traslado no Aeroporto Jorge Newbery da cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado no aeroporto de Córdoba ao hotel.

Dia 2 - Conhecendo a Cidade de Córdoba

Começamos percorrendo a cidade de Córdoba e durante a excursão, vemos a influência arquitetônica dos anos coloniais que contrastam com os desenhos modernos. Os lugares de interesse são: a Plaza San Martín, que é a antiga Plaza Mayor, caminhamos até o centro histórico e cultural da cidade, que hoje é o microcentro e onde se destaca a Catedral, o Cabildo, o Convento Santa Catalina, a Cripta del Noviciado, o Oratorio del Obispo Mercadillo, a Igreja da Companhia de Jesus (fundada por San Ignacio de Loyola, está na Manzana Jesuítica, em pleno centro) e o Colégio Nacional Monserrat – é o segundo mais antigo da Argentina depois do Colégio da Imaculada Conceição, em Santa Fé, que data de 1687 e onde funcionou a primeira imprensa do país. A viagem continua até a Igreja do Sagrado Coração dos Padres Capuchinos, que se destaca por sua arquitetura neogótica desenhada pelo italiano Augusto Ferrari; vamos ao bairro Nueva Córdoba, ao Parque Sarmiento e à Cidade Universitária, até chegar ao centro da urbe. Finalmente, passamos pelo estádio Chateau Carreras e outras atrações. Regressamos ao hotel após terminarmos o circuito.

Dia 3 - La Cumbrecita

Café da manhã no Hotel. Percorreremos outros dos encantos de Córdoba: El Valle de Calamuchita. Avançamos pelo caminho das montanhas até chegar ao Dique Los Molinos, de onde podemos tirar boas fotografias graças à excelente vista panorâmica. Chegamos à Villa General Belgrano, população com maioria de habitantes de origem teutônica. De lá vemos La Cumbrecita; tomando o caminho montanhoso, chegamos até essa aldeia que se encontra no meio das Sierras Grandes. La Cumbrecita tem raízes diversas, especialmente suíço-alemãs e com uma arquitetura alpina muito bem definida, encontra-se imersa em lindos bosques de coníferas e regada por cachoeiras que demarcam uma paisagem única. É um verdadeiro lugar para o descanso. Visitamos o Peñón del Aguila, onde há uma conjunção perfeita entre natureza virgem, bosques, rios e quebradas com a aventura alpina, já que há um circuito preparado para o canopy e tirolesas. Ao entardecer regressamos ao hotel.

Dia 4 - O Caminho das Estâncias Jesuítas

Café da manhã no Hotel. Começamos nossa viagem bem cedo, pelos caminhos cordobeses, conhecendo a cidade de Jesús María, seguindo o mesmo traçado do antigo Caminho Real ao Alto Perú. Visitamos o Museu Jesuítico de Jesús María, uma estância jesuíta do século XVII, o Anfiteatro de Doma e Folclore,

Colonia Caroya, que é um povoado de imigrantes italianos, famoso pela elaboração de enlatados e doces. Também entramos à Casa Caroya, lugar onde funcionou a primeira fábrica de armas brancas, que data de princípios do século XIX. Na Casa Caroya se hospedaram o General Belgrano e o General Don José de San Martín, Pais da Pátria. Depois, vamos à Igreja e à estância Santa Catalina e, mais tarde, iremos à localidade de Asconchinga. Seguindo na direção sul conheceremos El Manzano, Salsipuedes e Rio Ceballos. Finalmente regressamos à cidade de Córdoba.

Por volta do ano 2000, a Unesco recomendou designar como Patrimônio da Humanidade ao chamado Camino de las Estancia y la Manzana Jesuítica de Cordoba. Os monumentos que se encontram nesse trecho definem as origens, avanços e consolidação da obra da Companhia de Jesus em toda América do Sul. Esse sistema de monumentos é composto por: La Manzana Jesuítica de Córdoba em conjunto com a Igreja da Companhia de Jesus, o Reitorado da Universidade Nacional e o Colégio Monserrat. Mas no Camino de las Estancias encontramos outras obras que formam parte desse sistema como a Estância Santa Catalina, La Capilla de Candonga, La Casa del Virrey Liniers (ex estância de Alta Gracia) e a estância de La Candelaria. Todas essas obras arquitetônicas são o fiel depoimento do sistema sócio-econômico, cultural e religioso de Córdoba, em quase mais de 200 anos. Sistemas contextuais como esse só podemos ver nas Missões Jesuítas da província de Misiones. Esse sistema territorial conserva sua integridade até o dia de hoje e foi fundamental na estrutura e manutenção da organização cultural da Espanha na América do Sul.

Dia 5 - Viajamos de Córdoba até Tucumán, para descobrir os encantos do Noroeste

Café da manhã no Hotel. Seguimos avançando para o norte da Argentina, para chegar a nosso novo destino: San Miguel do Tucumán. Aproveitamos a tarde para descansar.

Dia 6 - El Cadillal, Raco, El Siambón, San Javier & Villa Nogués

Café-da-manhã no Hotel. Sairemos da capital de Tucumán para realizar o Grande Circuito passando por localidades representativas da província, indo pela Rodovia Nacional 9 até ingressar a Tafí Viejo. No Km 20 nos desviaremos para visitar o Dique Celestino Gelsi, localizado no povoado de El Cadillal, e sua vila de veraneio. Acederemos a esse lago belíssimo que abarca 1400 hectares, onde nos veremos rodeados de montanhas, signo das últimas elevações da Serra de Medina, ideal para praticar esportes de aventura como caiaque, ski aquático, mergulho, entre outros, trekking pelas trilhas na selva e para refrescar-se durante os meses de calor.

Continuamos em direção às vilas de Raco e El Siambón, a primeira localizada a 48 km da cidade de Tucumán, cuja origem data do século XVII, pequena cidade pitoresca que é atravessada pelo Rio Raco e que conta com um clube para realizar diversas atividades. A poucos quilômetros nos encontramos com El Siambón, outro lindo povoado marcado por seus suaves e verdes relevos de serras em harmonia com o azul do céu e suas lindas casas - aqui é onde se encontra o Monastério dos Monges Beneditinos, construído em 1955.

Depois de visitar essas localidades nos dirigiremos à vila de San Javier, um povoado localizado 1150 metros sobre o nível do mar, que encerra um lugar de relaxamento no meio da natureza, como no Parque Sierra de San Javier, onde pode-se praticar atividades como pára-pente, trekking, cavalgadas, entre outras. Antes de chegar ao parque podemos apreciar uma zona de maravilhosas residências. Depois, visitaremos o Cerro San Javier, onde podemos ter uma bela vista dos arredores e o Cristo Bendicente, de 28 metros de altura. Seguiremos até a Vila Nogués, uma localidade também pitoresca por encontrar-se no meio de vales e zonas selváticas, que marcam essa linda região. Depois, regressaremos a São Miguel de Tucumán.

Dia 7 - Tucumán - Tafi del Valle - Ruínas dos Índios Quilmes – Cafayate

Café-da-manhã no Hotel. Nos prepararemos para começar esta excursão que nos levará a percorrer Tafi del Valle, as Ruínas dos Índios Quilmes e por último, chegaremos a Cafayate. Dirigiremo-nos pela rodovia nacional 38 para visitar, como primeiro ponto, as Ruínas Jesuítas de San José de Lules, formado por uma capela e um convento fundados pelos jesuítas em 1670. Seguiremos nossa viagem passando por Famaillá, Acheral e Santa Lucía que é o caminho que nos leva para Tafi del Valle, e durante o qual poderemos ir observando os campos de cultivo de cana de açúcar, citrus e outros frutos.

Já a poucos quilômetros, estaremos ingressando na Quebrada de Los Sosa, viajaremos pelo caminho de cornija, o qual nos oferece uma visão espetacular da vegetação da selva tucumana e durante o mesmo, passaremos por reservas como o Índio, Fin del Mundo e a Heladera, que atraem por suas curiosas geofomas. Continuamos ascendendo e à medida que o fazemos, notaremos a mudança de paisagem, já começa a aparecer uma vegetação mais baixa, entre salgueiros, pinhos, e amieiros que dão um toque especial e bonito ao quadro de colinas verdes, cruzando rios em um céu azul admirável.

Já nos preparamos para ingressar no vale, que nos oferece um postal verde imenso frente a nós, para nos dirigir a El Mollar, uma vila turística da província de Tucumán que foi um assentamento arqueológico muito importante, onde foram descobertos, no século XX, as ruínas de uma antiga civilização que data de 300 anos a.C. Estaremos rodeados de natureza pura, com permanentes paisagens verdes; seguiremos para observar o Dique La Angostura, um espelho de água magnífico, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos e de aventura.

Veremos o "povo de entrada esplêndida", como o chamaram os diaguitas, uma comunidade indígena que habitou essas terras centenas de anos atrás, que é o que significa "Tafi". Ali, visitaremos a Igreja Jesuíta de La Banda, uma relíquia colonial simples que data de princípios do século XVIII. Seguiremos a Abra del Infiernillo, um caminho solitário entre o vale de Tafi e os vales calchaquíes, onde poderemos observar animais como lhamas e ovelhas, e que também é o hábitat de alguns animais em perigo de extinção como o gato andino e a taruca. Atravessando o Abra e indo a Ampimpa, poderemos observar cardos a nosso lado, uma varanda natural do Vale de Yocavil ou Santa Maria, de onde poderemos avistar o povo de Amaicha del Valle, a poucos quilômetros. Nessa última, habita a única comunidade indígena do noroeste, a cultura diaguita, fabricantes de peças únicas e localidade famosa por seus deliciosos vinhos pateros, alfajores, torrões e queijos.

Cruzando o Rio Yocavil, entraremos nas Ruínas dos Quilmes, os restos do maior assentamento pré-colombiano da Argentina; seu nome se deve a que, quando foram derrotados pelos espanhóis, foram obrigados a percorrer milhares de quilômetros até chegar a Buenos Aires, a localidade que agora leva o seu nome. Faremos uma visita ao museu e à continuação, à fortaleza construída por essa comunidade.

Passaremos por El Bañado, Colalao del Valle. Continuaremos pelo povoado de Tolombón para entrar em Cafayate. Poderemos observar, a medida em que avançamos, que passamos de paisagens áridas a campos de vinhedos, já nos encontramos em terras de Cafayate. Dormiremos em Cafayate.

Dia 8 - Vales Calchaquíes por Cafayate

Café-da-manhã no Hotel. Continuaremos nossa viagem desde Cafayate, visitando os Vales Calchaquíes. Visitaremos a Catedral de Nossa Senhora do Rosário em contraste com as colinas de fundo de várias tonalidades, e depois percorreremos as adegas mais tradicionais dessa linda cidade entre vales e colinas, de um verde impactante; fundamentalmente, por seus vinhos torrontés, um lugar ideal por sua temperatura e umidade para o desenvolvimento desse tipo de uva, de um sabor doce e frutal, para ser

degustado com seus queijos de cabra. O nome da cidade deve-se ao de um antigo aldeamento indígena cujo significado é "Sepultura de las penas". Teremos o prazer de poder degustar vinhos de algumas adegas. Depois, visitaremos o Museu Arqueológico, lugar onde se encontra uma grande quantidade de objetos que pertenceram a populações indígenas e tem motivado a que se realizem muitas investigações, excavações, restauração e exibição dos mesmos.

Nos maravilharemos ao entrar em terreno de formas curiosas e muito chamativas passando por Quebrada de las Conchas, onde poderemos ver figuras como a Garganta do Diabo, o Anfiteatro, um lugar maravilhoso onde se pode escutar perfeitamente o eco de qualquer som e onde se realizam vários festivais de folclore; o Obelisco, que forma um penhasco solitário, os Castelos, de um vermelho intenso, que lembra os castelos da época medieval, a Yesera com suas formações de arenitos claros, a Casa dos Papagaios, já que as paredes de pedra têm orifícios que são o hábitat de grandes bandos de papagaios durante o verão, o Frade, o Sapo e a impressionante Garganta do Diabo de Salta, com forma de traquéia humana e também chamada dessa forma por sua coloração.

Faremos uma parada em Alemanha, uma população solitária, onde é impossível não nos deter para admirar seus velhos casarões entre colinas verdes; na estação de trens que já não é mais utilizada, poderemos admirar as lindas obras de artesãos que nos convidam a levar uma lembrança desse povoado. Nos prepararemos para descender pelos vales. Chegaremos ao Dique Cabra Corral, perto de Coronel Moldes, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos; passaremos por populações onde se desenvolve a atividade agrícola-pecuária como El Carril, onde se encontram várias empresas armazenadoras de tabaco assim como também se pode apreciar plantações de figos, nogueiras e pêssegos, La Merced com suas ruas limpas e seus espaços verdes a tornam muito pitoresca, e Cerrillos. Todos esses lugarejos pertencem ao Valle de Lerma, de onde se diz, segundo as lendas que foram surgindo, que há tesouros que proveem de minas, que foram encontrados e estão ocultos em algum lugar entre as colinas. Seguiremos em direção à cidade de Salta, passando por paisagens imponentes que se modificam em cada curva, com magníficos coloridos como o vermelho das colinas, o ocre do pasto seco, o cinza das pedras e o verde dos cactus. Dormiremos em Salta.

Dia 9 - Conhecendo Salta

Café-da-manhã no Hotel. Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde

poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

Dia 10 - Travessia às Nuvens - Salinas Grandes – Purmamarca

Café-da-manhã no Hotel. Percorreremos o caminho que realiza o Trem das Nuvens, inclusive visitando as Salinas Grandes até Purmamarca. O primeiro lugar que atravessaremos em nosso recorrido é Campo Quijano, um lugarejo tranquilo destacado pelo Dique Las Lomitas, obtendo lindas vistas de seus campos e cerros verdes, como a paisagem do Rio Arenales em El Encón; trata-se de um povoado tradicional no Vale de Lerma, conhecido por ser a porta de acesso a Puna, por onde passam as vias do Trem das Nuvens.

Seguiremos nosso caminho passando pelo Rio Blanco, rodeado de pura natureza, chegaremos à Quebrada del Toro que se estende até Puerta Tastil, uma pequena cidade pré-colombiana que teve seu maior desenvolvimento no século XIV e depois desapareceu misteriosamente; nesse povoado aparece novamente o Rio Blanco bordeando o caminho. A cidade pré-hispânica de Tastil representa a "porta" de acesso à Quebrada de las Cuevas, onde poderemos encontrar as Ruínas arqueológicas de Tastil. Seguiremos por Abra Blanca, que se encontra a 4080 metros sobre o nível do mar até San Antonio de los Cobres, uma pequena cidade que se encontra a aproximadamente 4.000 metros sobre o nível do mar, famosa por celebrar a Festa Nacional da Pachamama (Mãe Terra) e por ser o ponto culminante do passeio no Trem das Nuvens.

Continuaremos pela Ruta 40 às Salinas Grandes, já em Jujuy, que se encontram a 3450 metros sobre o nível do mar, em média. As mesmas se estendem pela região denominada Puna Jujeña. A origem das salinas datam de entre 5 e 10 milhões de anos atrás, em cujo período a bacia dessa salina foi cuberta de água com uma importante quantidade de sais pela atividade vulcânica e, de a pouco, a evaporação dessas águas deu lugar a essa grande salina, que é um espetáculo para os olhos pelo contraste que forma com o céu. Desceremos pela Cuesta de Lipán chegando ao povoado de Purmamarca, situado aos pés do Cerro das Sete Cores.

Dia 11 - Quebrada de Humahuaca de San Salvador de Jujuy

Café da manhã no Hotel. Hoje é um dia especial pois percorrer a Quebrada de Humahuaca é descobrir uma paisagem com uma diversidade de cores e formas e nos remontamos ao passado geológico de mais de 60 milhões de anos. O caminho à quebrada manifesta a riqueza cultural pré-hispânica e a convivência com as atuais culturas, originando um extraordinário patrimônio. Abandonamos San Salvador de Jujuy começando nossa viagem a 1.200 metros sobre o nível do mar. O primeiro povoado que veremos é Tumbaya, onde se destacam sua praça e a igreja. Depois, vamos à Purmamarca, com a presença do Cerro de Siete Colores, o Paseo de Los Colorados, a Praça de Artesãos e a Igreja.

Continuamos nossa trilha em direção ao norte; no trajeto podemos observar a presença do Vulcão Yacoraité e a cadeia Los Amarillos. Já na localidade de Humahuaca recebemos a benção de San Francisco, desde o relógio do cabildo. Subimos ao Monumento aos heróis da Independência e vamos à Igreja. Opcionalmente, podemos almoçar presenciando um show folclórico.

À tarde, viajamos à Uquía para ver sua Igreja, com um altar de ouro e quadros de Cuzco de los Angeles Arcabuceros, podemos conhecer um artesão especialista em cerâmica e chegar até a Reserva de Vicuñas. Em Huacalera paramos para tirar fotos no Trópico de Capricórnio e em Tilcara, desfrutamos das Ruínas de Pucará, do Museu de Arqueologia e de sua Igreja. Faremos a parada final em Maimará, para aproveitar a presença do cerro Paleta del Pintor, ademais de visitar seu cemitério de altura.

Dia 12 - Conhecendo San Salvador de Jujuy, Lagoas de Yala & Termas de Reyes

Visitaremos a Zona Histórica da cidade visitando a Igreja São Francisco, o Museu Lavalle, a Casa do Governo e o salão da Bandeira. A Casa de Governo opera em um lindo palácio francês. Também conheceremos a velha estação, o passeio dos artesãos e bairros residenciais tais como Los Perales, bairros de ruas desiguais onde observaremos antigos casarões coloniais com janelas típicas da época da colônia e pátios com suas cisternas no centro. Finalizaremos nosso percurso em Alto La Viña, onde descobriremos o Museu Arqueológico Jorge Pasquini López; ali podemos observar um mirante único e gozar da paisagem que nos presenteia essa bela cidade nortista.

Viajaremos de San Salvador às lagoas de Yala que se encontram apenas a 20km da cidade. Trata-se de seis lagoas situadas em um marco natural imponente, rodeadas de um verde exuberante e a uma altura superior a 2.000 metros, rodeadas de um bosque de amieiros e pinhos. Subiremos por um caminho de cornija mas antes passaremos por um lugar de pesca de trutas.

As lagoas formam parte do Parque Provincial Potrero de Yala e pertencem à Reserva da Biosfera, uma das regiões protegidas de Jujuy de todo o Noroeste. Yala é ideal para a prática de esporte aventura e turismo ecológico, bem como para a pesca esportiva. Essa região pertence à zona dos Vales de Jujuy e tem muita semelhança com o Parque Nacional Calilegua. Mais tarde, deixaremos Yala para ir a Reyes, em um percurso muito pitoresco e singular até desembocar no mirante de Reyes onde se poderá observar, com uma vista panorâmica espetacular, a Quebrada homônima.

Dia 13 - La Quiaca, Abra Pampa, Yavi & Villazón

Café-da-manhã no Hotel. Atravessaremos o que resta da Quebrada de Humahuaca desde Tilcara para chegar ao extremo norte da Argentina, La Quiaca. Visitaremos a cidade e depois iremos a Yavi, conhecida por sua histórica capela. La Quiaca se encontra na fronteira com a Bolívia, unida com a cidade boliviana de Villazón por meio de uma ponte internacional. A princípios do século XX chegou o trem de ferro desde Puna até a fronteira, onde foi construída a estação limítrofe e um viaduto formado por três arcos sobre o rio de La Quiaca.

La Quiaca foi desenvolvida com o correr do tempo, adquirindo relevância desde mediados do século XX. La Quiaca é um lugar de trânsito incessante de habitantes do Altiplano Andino, com sua vestimenta típica. Próximo à La Quiaca encontraremos outra cidade de relevância do noroeste argentino, Yavi, por seu alto conteúdo histórico. Finalmente, cruzaremos a ponte internacional para conhecer Villazón, em território boliviano.

Dia 14 - Buenos Aires

Traslado para o aeroporto de San Salvador de Jujuy. Recepção no Aeroporto Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Traslado ao Aeroporto Internacional de Ezeiza. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3º, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com